

RESPOSTA DO MILHO AO FORNECIMENTO DE NITROGÊNIO EM COBERTURA E APLICAÇÃO FOLIAR EM DIFERENTES ESTÁDIOS FENOLÓGICOS DA CULTURA

Tadeu Takeyoshi Inoue¹, Marcelo Augusto Batista¹, Rodrigo Sakurada Lima¹, Carlos Eduardo Herling Uloffo¹, Renan de Oliveira Camparoto¹, Matheus Augusto Pasquali¹;

¹Universidade Estadual de Maringá (UEM), Avenida Colombo, 5790, Campus Sede, 87.020-900 – Maringá, PR, ttinoue@uem.br.

A busca por aumentos de produtividade das culturas e a redução de seus custos de produção têm levado ao estudo e desenvolvimento de novas estratégias de manejo nutricional, como a combinação do fornecimento dos nutrientes via solo e foliar (AF). Objetivando estudar a eficiência agronômica desta forma de manejo nutricional na cultura do milho, foi implantado um experimento a campo no Município de Maringá - PR na safra 2012/2013. O experimento foi conduzido no delineamento de blocos inteiramente casualizados, sendo estudados 6 tratamentos (T1: Testemunha; T2: 100kg de N cobertura em V4/V5; T3: sem cobertura + AF de 10 L FOR1 em V4/V5 e V6/V7; T4: 50 kg de N cobertura + AF de 10 L FOR1 em V4/V5 e V6/V7; T5: 70 kg de N cobertura + AF de 10 L FOR1 em V4/V5 e V6/V7; T6: 100 kg de N cobertura + AF de 10 L FOR1 em V4/V5 e V6/V7). A composição do produto foliar aplicado FOR1 consistiu de 25% de nitrogênio formaldeído e 0,5% de boro. A aplicação do produto foliar foi realizada com um pulverizador costal a base de CO₂, regulado para a aplicação 200 L de calda ha⁻¹. De acordo com os dados da análise química do solo da área foram aplicados 300 kg ha⁻¹ do formulado 10-15-15. O material vegetal cultivado foi o híbrido 2B512HX, a semeadura e colheita foram realizadas nos dias 02 de dezembro de 2012 e 10 de maio de 2013, respectivamente. O controle fitossanitário da lavoura foi feito conforme sua necessidade. As variáveis avaliadas foram EST (estande de plantas m⁻¹), NFESP (número de fileiras por espiga); PESP (peso de espigas - g), PGESP (peso de grãos por espiga - g), P100G (Peso de 100 grãos- g) e PROD (produtividade - kg ha⁻¹). Os dados coletados foram submetidos à análise de variância e suas médias comparadas em nível de 5% de significância pelo teste Scott knott. De acordo com os dados obtidos somente a variável PESP apresentou diferença estatística significativa, sendo que entre os tratamentos estudados o T2, T4, T5 e T6 foram superiores aos demais, ocasionando um incremento médio de 8,17% quando comparados à testemunha. Embora as demais variáveis não tenham apresentado diferenças estatísticas significativas, a variável PROD nos tratamentos T5 e T6 apresentou incremento de 9,24% e 10,86% em relação à testemunha. Assim, os dados obtidos demonstram que a aplicação foliar de nitrogênio associada ao fornecimento deste elemento via solo e em cobertura deve ser melhor estudada, gerando benefícios para o produtor, principalmente no tocante ao retorno econômico da prática. Desta forma, recomenda-se a realização de outros ensaios em diferentes áreas e de forma simultânea para coleta de dados que possam ser analisados e corroborem para a validação desta prática de manejo.

Palavras-chave: ZEA MAYS L., PRODUTIVIDADE, EFICIÊNCIA AGRONÔMICA, ADUBAÇÃO

Apoio financeiro: DAG-UEM